Boas Práticas

Revisão Sistemática e Meta-Análise

Marcelo Weber & Nicholas Marino github.com/nacmarino/maR

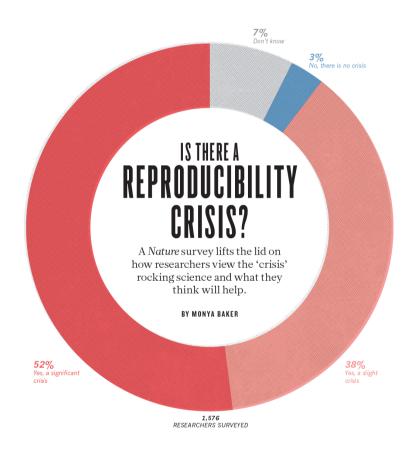
Big data: o futuro da ecologia

- · Os dados são centrais em qualquer tipo de pesquisa que seja realizada;
- · No cenário atual, existe grande facilidade para armazenagem e acesso à qualquer tipo de dado;
- · Integração da evidência disponível é essencial, e será cada vez mais importante no mundo em que viveremos;
- Big data: faz referência ao volume massivo de dados que não são manuseados por ferramentas usuais de análise de dados (ver mais na disciplina de Introdução à Linguagem R), e que compõem uma oportunidade sem precedente para o avanço da ciência, teórica e aplicada;
- Maior parte dos estudos ecológicos são difíceis de serem repetidos (escala temporal e espacial, eventos raros, acesso aos locais,...): replicagem e reproducibilidade?



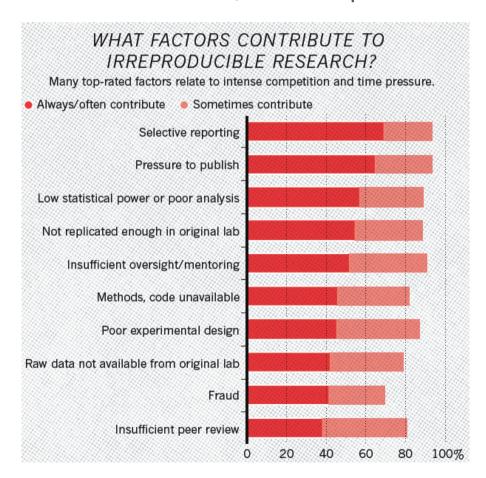
A crise de reproducibilidade

· Você é capaz de reproduzir o achado de um trabalho que foi publicado - da produção do dado à sua análise?



A crise de reproducibilidade

· Não é tanto um problema do desenho do estudo, mas sim o que você tira dele e como.



Regra de Ouro (que ninguém comenta)

- Integridade Científica (Richard P. Feynman, Cargo Cult Science): tentar fornecer todos os detalhes e informações para ajudar as outras pessoas à julgar o valor da sua contribuição, e não só a informação que o conduziu ao julgamento em uma direção ou outra.
 - Detalhes que podem introduzir dúvida na sua contribuição: evidência contra e a favor da sua hipótese;
 - Fatos que podem tornar sua contribuição inválida: outras causas que podem explicar seus resultados, artefatos que podem existir no seu trabalho;
 - Qual a evidência sustenta os fatos apresentados pelo seu trabalho: as suas análises estão fazendo direito o que você acha que elas estão fazendo?
 - As implicações do seu trabalho estão enraizadas nos fatos que ele demonstra ou você está tirando coelho da cartola/usando fogos de artifício/fazendo maquiagem?
 - Qual o limite da especulação?
- · A ideia é assumir que você está errado, tentar enumerar razões para isso, e buscar invalidar todas elas.

Ainda do Feynman: "The first principle is that you must not fool yourself – and you are the easiest person to fool".

Os maiores desafios em uma RS/MA

- · Falta de clareza: estudos apresentam seu desenho de forma nebulosa;
- · Machismo estatístico às avessas: Análises estatísticas não são conduzidas de forma convencional;
- · É só display: sumários estatísticos dos dados não são apresentados, apenas resultados estatísticos;
- · Apresentação seletiva de resultados: dados são apresentados, mas não seguem o desenho amostral;
- **Bomba de fumaça**: reporta 10^n resultados, que tem pouco haver com a hipótese do trabalho;
- · Mágico de Oz: conclusões têm pouco haver (ou nada haver) com os resultados apresentados.

Mudança de Perspectiva

· "Só quem passa pelo deserto sabe o valor de uma chuva": fazer uma revisão sistemática ou metaanálise muda a sua perspectiva de apresentação de um trabalho.



Transparência: Escolha da Pergunta

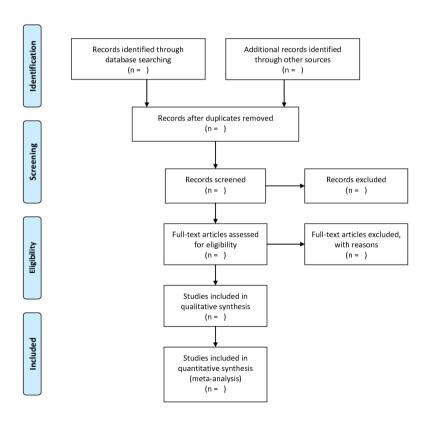
- · A questão (ou problema) está bem definida?
- · Está claro por que a questão ou problema apresentados são importantes?
- · Está claro como estas questões ou problemas são abordados nos estudos?
- · Existe um número relevante de casos que possam ser usados para responder o ponto levantado?

Transparência: Seleção de Estudos

- · Quais os critérios para a seleção e inclusão dos estudos? Eles estão bem definidos?
- · Os critérios usados para a seleção e inclusão dos estudos são justificáveis e replicáveis?
- · Qual a base de dados utilizada para a busca? Ela é adequada? Quantos casos ela retornou?
- · Como você lidou com os artigos selecionados (duplicatas, múltiplos estudos do mesmo experimento, ...)?

Transparência: Seleção de Estudos

- · PRISMA Statement (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses):
 - http://prisma-statement.org/Default.aspx
- · Fornece diretrizes para apresentação de revisões sitemáticos e meta-análises de forma transparente.



Transparência: Extração de Dados

- Maior parte das revistas na área de ecologia e evolução e algumas agências de fomento fora do Brasil estão requisitando o arquivamento dos dados utilizados/produzidos;
- · O re-uso de dados tem algumas regras a serem seguidas:
 - Dá crédito à quem merece o crédito (seja pelo bom ou mau dado gerado);
 - Evita que um dado seja 'tomado' sem autorização (todo dado tem um DOI [ou deveria ter]);
 - Te permite verificar de forma direta o que aqueles números/conjunto de informações conta.
- · Alguns conjuntos de dados podem ter datas de embargo;
- · Não deveria ser um problema, mas existem alguns limites impostos por Copyright.

Transparência: Extração de Dados

- · Como lidar:
 - Definição do controle e tratamento;
 - Medidas da variável resposta não-independentes (i.e., correlacionadas);
 - Observações não-independentes: medidas repetidas ao longo do tempo, filogenia, mesmo experimento reportado em múltiplos estudos,...;
 - Múltiplos níveis de um tratamento;
 - Ausência de dados quantitativos (usar método de imputação?);
 - Método para extração de dados de figuras.
- · Qual a característica de cada dado extraído?
- · Como você manipulou os dados (observações excluídas, agrupamento de níveis das variáveis,...)?
- · Dica: um diagrama também pode cair bem aqui.

Transparência: Análise de Dados

- · Qual a métrica de effect size escolhida? Por que esta métrica de effect size é útil neste caso?
- · O tipo de modelo utilizado condiz com o objetivo da meta-análise?
- · Os estudos foram ponderados pelo seu peso?
- · Você tentou lidar com a não-independência das observações no modelo? Como?
- · Como você avaliou a heterogeneidade no modelo?
- · Você tentou explicar a heterogeneidade no modelo? Como?
- · Você considerou confounding entre moderadores? Usou análises em sub-grupos?
- · Dica: um diagrama também pode cair bem aqui.

Transparência: Apresentação dos Resultados

- · A estimativa do effect size é apresentada junto de seu intervalo de confiança?
- · Você apresentou as estimativas de heterogeneidade entre e dentro dos estudos inclúidos na metaanálise?
- · Você tentou identificar outliers ou observações que possam estar tendenciando os resultados?
- · Os gráficos utilizados para apresentar os resultados são claros?
- · A importância dos moderadores são apresentados no texto ou na forma de figura de forma intuitiva?
- · Você tentou avaliar outras fontes de viés nos seus resultados?
 - Funnel Plots, trim-and-fill plots, testes de regressão dos outcomes, histogramas, testes de normalidade,...

Transparência: Discussão e Conclusões

- · Quando usamos uma citação, estamos parafraseando o que de fato o outro pesquisador disse?
- Estudos diferem em qualidade naquilo que mostram:
 - Em uma meta-análise isto é contemplado;
 - Mas e em uma revisão sistemática?
- · Propagação de erros por conta de citações erradas pode acontecer sim:
 - Erro no uso de conceitos;
 - Alteração no significado de conceitos ao longo do tempo;
 - Resultados mal interpretados;...
- Toda a informação publicada passa a contribuir para uma 'verdade' maior, portanto tenha julgamento muito crítico com:
 - O que você produz;
 - O que você lê;
 - O que os outros dizem.

Transparência: Discussão e Conclusões

- · Qual a interpretação dos resultados à luz de sua significância biológica ou prática?
- · Qual a limitação de generalização dos resultados encontrados?
 - Casos contemplados e não contemplados;
 - Originários do tipo de modelo escolhido para a análise de dados.
- O quanto da heterogeneidade encontrada vem de diferenças entre estudos e o quanto vem de características de cada estudo?
- Você identificou áreas pouco representadas na evidência existente? Existem necessidade de mais estudos em determinado sentido?
- · Como o seu estudo gera novas hipóteses à serem testadas?

E depois?

- · Os dados que você acumular para uma Revisão Sistemática ou Meta-Análise comporão uma base de dados robusta sobre um determinado tema;
- · Se for do seu interesse, mantenha a base de dados atualizada mesmo após a publicação dela: novas perguntas podem acabar aparecendo e/ou perguntas não respondidas agora podem ser respondidas no futuro;
- · Você será requisitado para arquivar esta base de dados uma vez que eles sejam publicados: todas as regras de *data sharing* valem aqui;
- Esteja preparado para compartilhar esta base de dados com outros pesquisadores: deixe o bebê crescer e ver o mundo.

Resumindo

- Revisões Sistemáticas e Meta-Análises são duas ferramentas que podem contribuir com o avanço da ecologia, fornecendo informações baseadas na evidência empírica acumulada e não em exemplos de livro-texto.
- · A transparência é fundamental em todo o processo de revisão sistemática/meta-análise: documentação e justificativa de cada etapa.
- Não se deixe enganar pela sua excitação com os resultados faça o máximo possível para garantir a veracidade do que você quer mostrar.
- · Seja sincero com os resultados e conheça os limites do que pode ser extraído deles.
- Use o conhecimento que você adquiriu ao realizar uma revisão sistemática/meta-análise para aprimorar a reproducibilidade e transparência de seu próprio trabalho no futuro: alguém pode vir a usar ele um dia.
- · Em uma casca de noz: prepare o seu trabalho pensando nos outros, e não em você.

Literatura Recomendada

- 1. Baker & Penny, 2016, Nature, Is there a reprodubility crisis
- 2. Borer et al, 2009, Bull Ecol Soc Am, Some simple guidelines for effective data management
- 3. Elison, 2010, Ecology, Repeatability and transparency in ecological research
- 4. Hampton et al, 2013, Front Ecol Evol, Big data and the future of ecology
- 5. Parker et al, 2016, Ecol Lett, Promoting transparency in evolutionary biology and ecology
- 6. Zimmerman, 2008, Sci Tech Human Val, New knowledge from old data the role of standards in the sharing and reuse of ecological data
- 7. Rothstein et al, 2013, Quality standards for research syntheses, In: Handbook of meta-analysis in ecology and evolution (Capítulo 20)
- 8. Lortie et al, 2013, Graphical presentation of results, In: Handbook of meta-analysis in ecology and evolution (Capítulo 21)
- 9. Richard P. Feynman, Cargo Cult Science: http://calteches.library.caltech.edu/51/2/CargoCult.htm